



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR USHITARO KAMIA

JUSTIFICATIVA — PL 0441/07

O presente projeto de lei, produto de legítima reivindicação de parcela significativa da sociedade civil ligada ao mundo das Artes, tem por objetivo instituir o **“DIA DO YOSAKOI SORAN”** realizado sempre no final do mês de Julho de cada ano.

O Yosakoi Soran é um festival japonês resultado da fusão da dança tradicional de duas províncias japonesas: Kochi e Hokkaido.

O Yosakoi é um tipo de música romântica originária da província de Kochi, e o Soran uma canção folclórica rítmica, vinda de Hokkaido.

O Yosakoi Soran, estilo de dança que na última década do século XX tornou-se verdadeira “febre” no arquipélago é resultado da união das duas tradições com pitadas de modernidade.

Em 1991, alguns jovens de Hokkaido, ilha ao norte do arquipélago, foram passar um feriado na província de Kochi e lá conheceram o Yosakoi Matsuri, festival folclórico que dura quatro dias em agosto, no qual multidões participam de uma dança chamada Yosakoi Naruko. As pessoas desfilam dançando ao som de uma música chamada Yosakoi Bushi.

Encantados com o ritmo e os passos do Yosakoi Naruko, os jovens de Hokkaido decidiram fundi-lo com o Soran Bushi, outra dança tradicional japonesa, típica de Hokkaido.

O Soran Bushi é uma dança enérgica, que homenageia os pescadores do norte do Japão, com movimentos inspirados na atividade pesqueira. Por sua vez, a música do Soran Bushi não tem nada de romântico, e sua letra exorta os pescadores à luta contra o mar e os elementos para ganhar o pão de cada dia de forma quase heróica, com expressões do tipo “amarre o hachimaki e vá” (o hachimaki é um lenço que é amarrado ao redor da testa quando a pessoa vai fazer um grande esforço - não apenas serve para reter o suor, como também simboliza o próprio esforço, físico e mental).

O resultado desta fusão foi o Yosakoi Soran, uma dança vibrante e envolvente, que exige força e velocidade de seus participantes. À primeira vista, o observador desinformado pode pensar que o Yosakoi Soran é uma dança folclórica antiga, mas as coreografias e as músicas usadas na dança, apesar de se basearem nas formas tradicionais do Yosakoi Bushi e do Soran Bushi, ganharam arranjos novos, misturando

instrumentos típicos japoneses a guitarras, baterias e teclado, com compasso mais acelerado e ritmos contemporâneos, como de pop, de rock e até de hip-hop. Em algumas versões destas músicas, o shamisen (cítara de três cordas tradicional japonesa) é tocado como se fosse uma guitarra ocidental, e há também versões que acrescentaram arranjos e instrumentos típicos de Okinawa, ampliando o leque de variações das mesmas músicas e canções.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR USHITARO KAMIA

Tal atualização de duas tradições fundidas numa só dança agradou os jovens no Japão, e contrariando qualquer expectativa, virou mania e deu vida nova a antigas manifestações de cultura popular. A primeira apresentação de Yosakoi Soran ocorreu em 1992 em Hokkaido, e rapidamente conquistou adeptos por todo o país.

Embora atualmente o Yosakoi Soran seja dançado por inúmeros grupos jovens por todo o Japão, um festival-concurso é realizado anualmente em Hokkaido, com cerca de 375 grupos e 30 mil participantes.

No Brasil, o Festival Yosakoi Soran foi introduzido sob a iniciativa do empresário Hideaki Iijima, Presidente do Soho Cabeleireiros, que promove o festival, anualmente em São Paulo, sempre no final do mês de Julho. A primeira edição deste festival surgiu em 2003, quando participaram 12 grupos de dança formados por escolas associações e entidades ligadas a cultura da colônia japonesa, vindas das diversas partes do Brasil.

Por tratar-se de uma demonstração cultural da comunidade japonesa radicada em São Paulo e próximo da comemoração do seu centenário, solicito aos nobres pares a aprovação da presente lei.

Ushitaro Kamia
Vereador Vice-Líder do DEM